

Expresso
IMOBILIÁRIO

Espaços & Casas

Edição 1667 09 Outubro 2004



CLASSIFICADOS - Nesta edição pode consultar mais de 500 anúncios de casas

APARTAMENTOS

ARMAZÉNS

ESCRITÓRIOS

LOJAS

MORADIAS

TERRENOS

Prepare-se para o Inverno

Mantenha
a sua **casa**
aquecida

Vivemos num país de grandes amplitudes térmicas, mas as nossas habitações estão mal preparadas para os excessos de frio e de calor **PÁGINA 3**

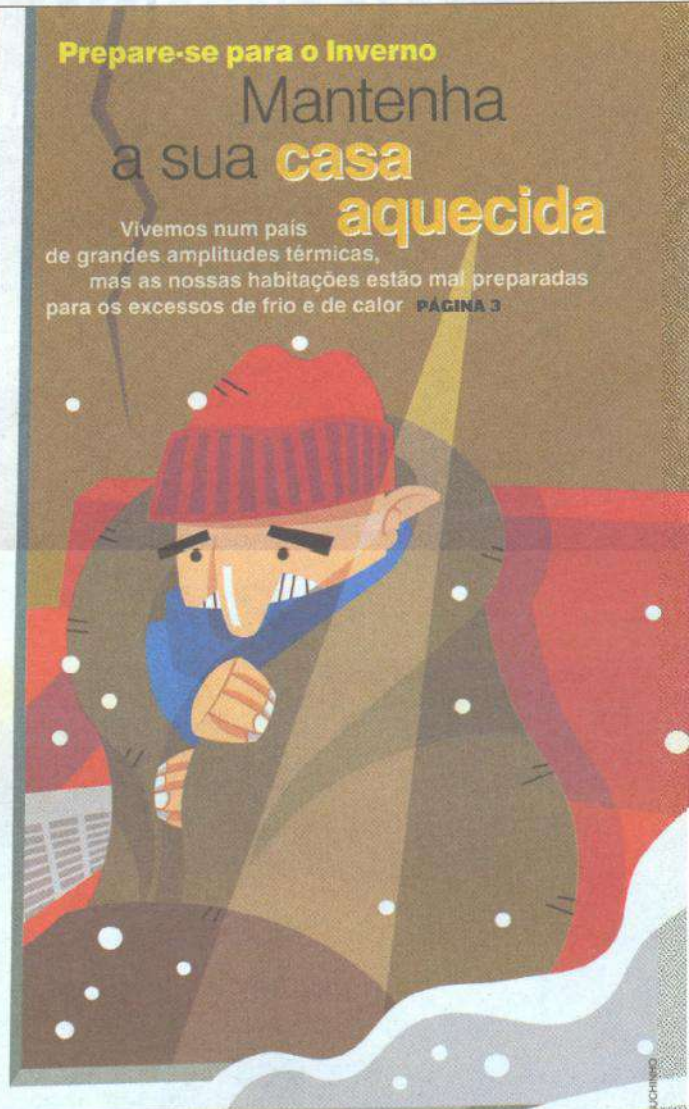


ILUSTRAÇÃO DE PAULO BUCHHEIN

PARA SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS COMPETITIVAS



FALE CONNOSCO

213 555 555



O segredo está na madeira

As casas em madeira devem parte do seu conforto à eficiência do isolamento térmico e às suas valências ecológicas

TEXTO DE CÁTIA MATEUS

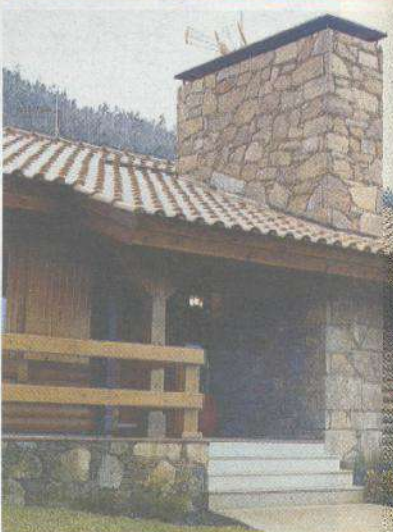
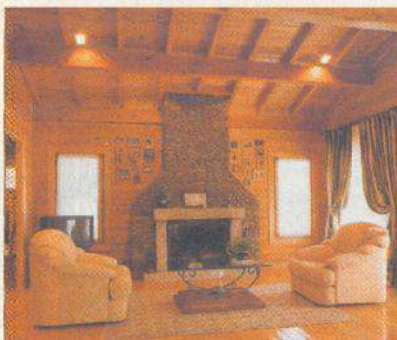
A sua origem poderia perfeitamente ser o seu certificado de garantia. Se pensarmos que a construção em madeira tem a sua tradição nos países nórdicos — onde o frio apela a medidas drásticas para garantir o conforto térmico das habitações — facilmente compreendemos porque é que estas casas ecológicas e amigas do ambiente têm vindo a ganhar um crescente número de adeptos em todo o mundo.

Portugal não é excepção e ao longo dos últimos anos vários compradores se renderam ao encanto destas habitações. Em tudo semelhantes às casas de alvenaria, até pela combinação que permitem com outros materiais, as habitações de madeira apresentam no entanto algumas potencialidades.

A madeira proporciona ainda custos de manutenção muito reduzidos e baixos consumos energéticos, sem estar sujeita a nenhuma limitação arquitectónica. Mas é no seu nível de isolamento térmico que reside uma das maiores vantagens deste tipo de construção.

A madeira é, para Nuno Rebocho, responsável da Casema — uma empresa especializada na construção de madeira —, «um dos mais eficazes isolamentos térmicos». Devido à baixa condutibilidade térmica deste material, a sensação de desconforto gerada pela variação da temperatura exterior e interior da habitação é muito menor do que a sentida com os revestimentos de pedra, cimento ou metal.

Nuno Rebocho desmistifica ainda a ideia associada à probabilidade de ocorrência de infiltrações nestas habitações. Para o responsável, «as possibilidades de haver infiltrações numa habitação de madeira e numa construção em alvenaria são idênticas». Diz Nuno Rebocho que «o segredo está na correcta execu-



ção do emboço do telhado». É fundamental a utilização de telhas de boa qualidade, a aplicação de calhas e rufos nos locais indicados, bem como

a colocação de mantas impermeabilizantes também recomendadas noutros tipos de construção. Além destas técnicas, as paredes exteriores

das habitações de madeira são revestidas de velaturas, um material bastante durável e resistente à água.

À parte de todas estas características de construção, os interiores das casas de madeira podem ser em tudo iguais aos de uma habitação convencional. A existência de uma lareira, por exemplo, é uma característica quase sempre presente e com um papel fundamental no conforto térmico da habitação. Mas estas casas estão aptas à instalação da maioria dos sistemas de aquecimentos disponíveis no mercado.

Para Franklin Lopes, da empresa Rusticasa, «o fundamental para o conforto térmico de qualquer habitação é a técnica e qualidade da sua construção». De nada servirá aquecer uma casa sem a isolar devidamente e para este responsável «a prática mostra que em Portugal se perde muita energia de aquecimento por falta de isolamento».

Um problema que diz ser minimizado neste tipo de construções já que a sua estrutura se baseia em troncos de madeira de 12cm de espessura. Ora, «se a madeira por si só já é um bom isolante, com uma espessura destas o nível de conforto térmico é muito maior», explica. Franklin Lopes chega mesmo a referir que «a habitação em madeira permite uma poupança energética na ordem dos 50%».